



RELISE EDITORIAL

Antes de apresentar os artigos que compõem esta edição da Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo (RELISE), faço um breve balanço dos dois anos e meio de sua existência. Em 2016, a RELISE surgiu com uma periodicidade quadrimestral. Naquele ano foram publicados 27 artigos. Tendo em vista, a boa repercussão da RELISE na comunidade acadêmica brasileira, em 2017, a periodicidade passou a ser trimestral. Foram quatro edições com 48 artigos, uma média de 12 por número. O volume crescente de submissões de textos permitiu, em 2018, uma nova alteração na periodicidade. Esta passou a ser bimestral, sendo que em cada edição são publicados dez textos.

No conjunto, até esse momento, foram publicados 105 artigos em dez edições da RELISE. Um indicador importante que revela a atratividade de um periódico é a quantidade de *downloads* que os artigos publicados sofrem. O sistema em que a RELISE está hospedado permite esse acompanhamento. Até a data de hoje, os 105 artigos já publicados pela RELISE foram integralmente acessados por 5.773 vezes. Isto significa uma média de 54,98 *downloads* por artigo publicado.

Há artigos de maior interesse, assim como há outros que atraem menos atenção entre os leitores da RELISE. Entre os de maior interesse, encontram-se dezesseis artigos que tiveram mais de uma centena de *downloads*. O interessante neste pequeno conjunto de artigos é que eles evidenciam a diversidade temática que pode ser encontrada em todos os números da RELISE. Entre os temas mais procurados pelos leitores da RELISE encontram-se: comportamentos, atitudes e práticas empreendedoras; mortalidade de micro e pequenas empresas; tipos de inovação; intraempreendedorismo; microempreendedores individuais; gestão ambiental; empreendedorismo rural; alternativas energéticas; tecnologia e inovação; e gestão estratégica.

Os dez artigos que integram este número da RELISE mantêm a diversidade de abordagens e temas de estudos, incluindo: consumo sustentável; administração pública; sustentabilidade ambiental; geração de renda em pequenas empresas;



RELISE

2

ensino de administração; ouvidoria na gestão universitária; cadeia de suprimentos sustentável; *design thinking* no empreendedorismo; interesses na produção de cerveja artesanal; e educação ambiental.

No primeiro artigo, Luísa da Anunciação David António e Janice Alexandra da Costa Manuel apresentam os resultados de estudo comparativo sobre a influência do comportamento dos estudantes universitários brasileiros e angolanos sobre o consumo sustentável.

O segundo artigo trata de análise dos gastos municipais com itens de gestão ambiental. De autoria de Gabriela Ribeiro Rosa, Valkyrie Vieira Fabre e Lara Fabiana Dallabona, a partir de levantamento documental em 25 municípios de Santa Catarina, o texto descreve a evolução dos gastos dessa natureza após desastres naturais.

Érika Lorena Pereira da Silva, Diego de Queiroz Machado, Cláudio Bezerra Leopoldino e Pedro Phillipp Moreira de Farias trataram das barreiras e possibilidades de ação para a implantação de práticas de sustentabilidade na sociedade. O estudo reflete a opinião de um conjunto de técnicos de um órgão federal vinculado à temática ambiental, revelando um elevado nível de conscientização sobre a importância da sustentabilidade para a sociedade.

A importância das micro e pequenas empresas para a geração de renda salarial foi o objeto de estudo do artigo escrito por Yure Emanuel de Melo Feitosa Araujo, Maria Jeanne Gonzaga de Paiva, Di Vlândia de Melo Feitosa Araujo e José Ediglê Alcantara Moura. O estudo feito na Região Metropolitana do Cariri, com dados de 2001 a 2010, revelou que estas desempenham papel importante na economia local, em especial no setor comercial.

Luiz Omar Setúbal Gabardo apresenta, no quinto artigo deste número, os resultados de estudo sobre a ocorrência de formação na área de gestão tributária nos cursos de administração no Brasil e no Estado do Paraná. Os dados coletados revelaram que poucos cursos de administração das instituições pesquisadas



RELISE

3

oferecem disciplinas explicitamente relacionadas com a gestão tributária, apesar de sua relevância na formação de administradores segundo a opinião do autor.

O próximo artigo, de autoria de João Henriques de Sousa Júnior e Angela Basante de Campos, abordou o uso de tecnologias de informação e comunicação em serviços de ouvidoria na administração universitária. O estudo foi baseado na experiência da Ouvidoria-Geral da Universidade Federal de Pernambuco no período de 2013 a 2015.

Com base na análise de dados secundários, Ana Carolina Salles, Bruno Anicet Bittencourt, Alex Pipkin e Ana Paula Ferreira Alves analisaram as práticas de sustentabilidade na cadeia de suprimentos das empresas listadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa. Entre os resultados do estudo, destaca-se que algumas empresas não consideram o tema cadeia de suprimentos tão relevante quanto outros ao comunicar o resultado de suas operações aos acionistas.

O oitavo artigo que integra esta edição é de autoria de Rogério Tadeu de Oliveira Lacerda, Luiz Antonio Amboni Gevaerd, Vitor Henrique Kortmann e Mayara Lucia Bernardes. Neste texto, os autores apresentam conceitos do *Design Thinking* e propõem sua utilização como uma ferramenta de planejamento de um novo empreendimento. Para isto, ilustram sua aplicação na concepção de um bar esportivo.

Luís Felipe Seibert e Sandro Rudit Garcia relatam, em seu texto, os resultados de estudo qualitativo sobre os tipos de interesses envolvidos na produção de cervejas artesanais caseiras. O estudo foi feito na cidade de Feliz, no Rio Grande do Sul, apontando uma trajetória que vai de um interesse inicial por consumir produtos de melhor qualidade feitos artesanalmente, sendo que, ao ingressarem na fase de produção comercial, os produtores passam a combinar interesses materiais e ideais.



RELISE

4

Por fim, completando mais uma edição da RELISE, o artigo de Rusniel Fonsêca de Carvalho e Ruth Raquel Soares de Farias descreve as representações sociais que são atribuídas por estudantes do ensino médio ao termo “Educação Ambiental”. Os resultados permitiram que os autores argumentassem que o papel da educação ambiental é percebido, principalmente, a partir da preservação do meio ambiente, sendo as práticas e o ambiente externo mais relevantes na representação da educação ambiental.

Uma boa leitura a todos!

Fernando Gimenez¹

Editor

¹Universidade Federal do Paraná. relise2016@gmail.com
Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 3, n. 4, p. 1-4, jul-ago, 2018
ISSN: 2448-2889